

Exercícios sobre Transportes

1. Em fevereiro de 2013, comemoraram-se os 205 anos da abertura dos portos brasileiros às 'Nações Amigas', por Dom João VI, desde a chegada da família real ao Brasil. No entanto, ao se observar, atualmente, a situação dos portos brasileiros, verifica-se um cenário bastante problemático, em que são poucos os motivos de comemoração.

Sítio do Universo OnLine. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/portos-brasileiros-faltam-investimentos-e-modernizacao.htm>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

Das opções a seguir, assinale a que expressa **um problema de infraestrutura** do setor portuário brasileiro.

- a) Ampliação da burocracia estatal.
- b) Elevação do preço dos combustíveis.
- c) Encarecimento dos aluguéis dos terminais.
- d) Baixa intermodalidade da rede de transporte.
- e) Dinamização do comércio interportuário mundial.

2. Leia as características geográficas dos países X e Y.

País X

- desenvolvido
- pequena dimensão territorial
- clima rigoroso com congelamento de alguns rios e portos
- intensa urbanização
- auto-suficiência de petróleo

País Y

- subdesenvolvido
- grande dimensão territorial
- ausência de problemas climáticos, rios caudalosos e extenso litoral
- concentração populacional e econômica na faixa litorânea
- exportador de produtos primários de baixo valor agregado

A partir da análise dessas características é adequado priorizar as diferentes modalidades de transporte de carga, na seguinte ordem:

- a) país X - rodoviário, ferroviário e aquaviário.
- b) país Y - rodoviário, ferroviário e aquaviário.
- c) país X - aquaviário, ferroviário e rodoviário.
- d) país Y - rodoviário, aquaviário e ferroviário.
- e) país X - ferroviário, aquaviário e rodoviário.

3. Os portos brasileiros apresentam problemas como morosidade, custo elevado, burocracia e equipamentos precários. Quanto à infraestrutura, um dos problemas mais comuns é a limitação quanto à integração entre os modais de transportes (rodovia, hidrovia, ferrovia e dutovia) e suas

conexões com o sistema portuário. Rodovias e ferrovias são os modais que mais chegam aos portos brasileiros, mas com pouca integração entre si.

De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.

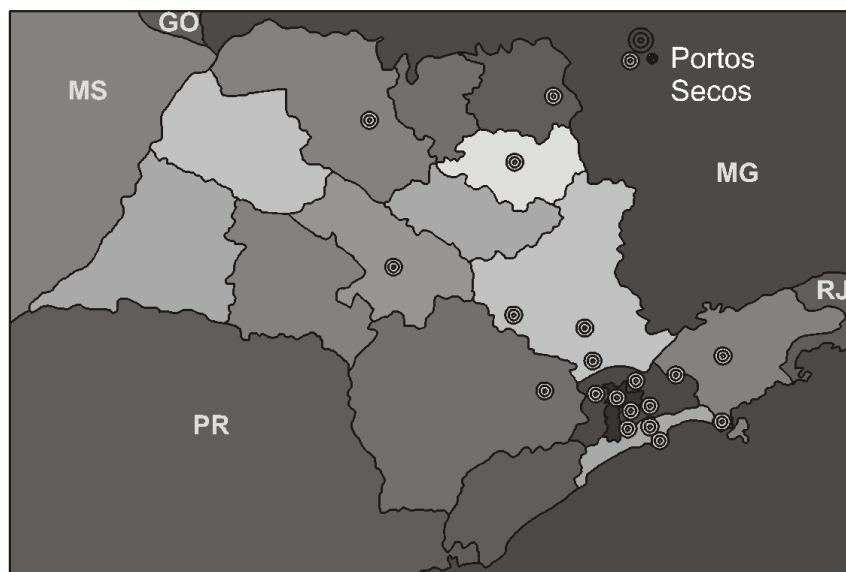
HUERTAS. D. M. O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. Revista Transporte y Territorio. Universidade de Buenos Aires, n. 3, 2010 (adaptado).

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s):

- variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
- grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
- formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
- proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
- diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

4.

Portos Secos no Estado de São Paulo (2011)



Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/mp-portos-secos.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2013. Adaptado.

O sistema portuário brasileiro está sendo reorganizado para eliminar parte dos gargalos infraestruturais que reduzem os investimentos nacionais e internacionais no país. Chama-se atenção, nesse processo, para o crescimento e valorização cada vez maior dos portos secos no território nacional. Porto seco é:

- um terminal intermodal terrestre diretamente ligado por estrada, via férrea e/ou aérea, em zona fora do porto, geralmente no interior.
- uma estação aduaneira com o papel de salvaguardar todos os investimentos em tecnologias de ponta produzidos em território nacional.
- um silo que armazena, sem impostos, a mercadoria importada por investidores nacionais para o abastecimento agroalimentar do país.

- d) uma infraestrutura portuária fluvial que segue o curso dos principais rios estaduais para complementar o sistema portuário de cabotagem.
- e) um sistema intermodal de transporte ferroviário e metroviário que facilita a distribuição de bens para os aeroportos e portos do país.

5. Não acho que seja possível identificar apenas com a criação de uma economia global, embora este seja seu ponto focal e sua característica mais óbvia. Precisamos olhar além da economia. Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não de obstáculos econômicos. Isso tornou possível organizar a produção, e não apenas o comércio, em escala internacional.

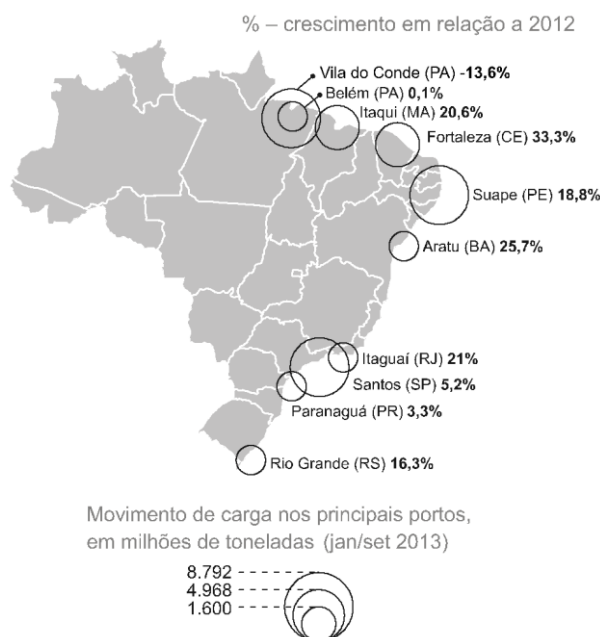
HOBBSAWM, E. O novo século: entrevista a Antonio Polito. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

Um fator essencial para a organização da produção, na conjuntura destacada no texto, é a

- a) criação de uniões aduaneiras.
- b) difusão de padrões culturais.
- c) melhoria na infraestrutura de transportes.
- d) supressão das barreiras para comercialização.
- e) organização de regras nas relações internacionais.

6. Novos caminhos pelo mar

Mesmo com a economia brasileira crescendo pouco, um setor se expande de forma vigorosa, com taxas “chinesas”: a cabotagem, ou o transporte interno de cargas pelo mar, que avançou 7,7% só nos primeiros nove meses de 2013, frente ao mesmo período de 2012. O incremento é mais sentido na área nobre do setor de cargas, os produtos transportados por contêineres, nos quais está o maior valor agregado. No período, a taxa de expansão desse segmento foi de 28%.



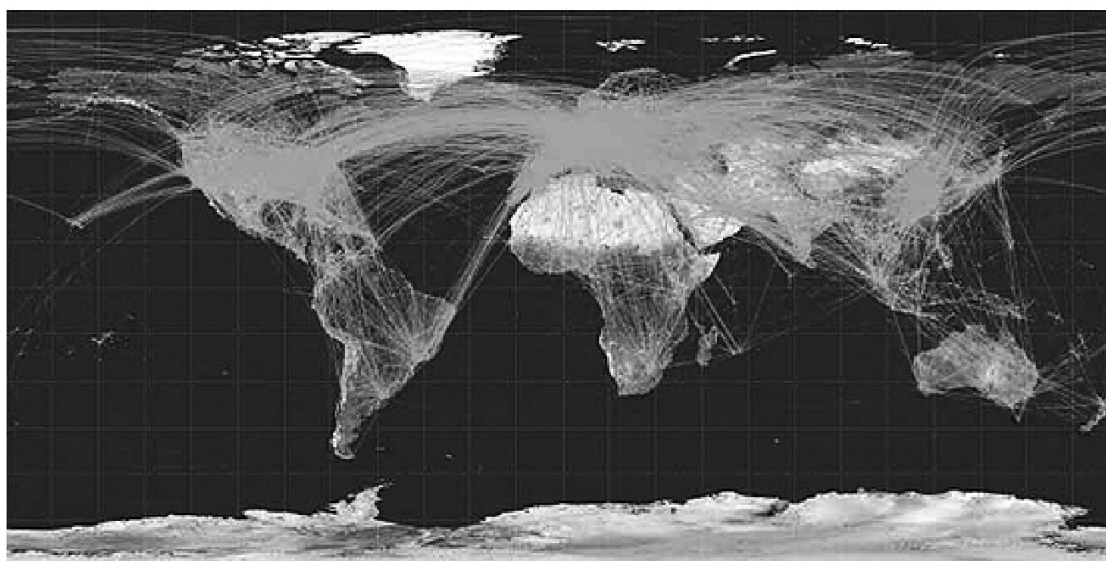
Adaptado de O Globo, 12/01/2014.

Com base nos dados apresentados, o ritmo do crescimento da cabotagem pode ser explicado pela característica da organização socioespacial brasileira indicada em:

- a) portos separados por distância reduzida
- b) estradas presentes ao longo do território
- c) cultivos direcionados ao mercado mundial
- d) populações concentradas em faixa litorânea

7.

ROTAS DE AVIÕES RECRIAM MAPA DO MUNDO



vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Um consultor canadense, Michael Markieta, desenvolveu um sistema de visualização das rotas de tráfego aéreo ao redor do globo que recria o mapa-múndi, como mostra a imagem. Atualmente, há 58 mil rotas aéreas cruzando os céus nos cinco continentes. Na imagem revelada por Markieta, não causa surpresa o fato de que os pontos mais densos aparecem em áreas onde muitas rotas seguem o mesmo trajeto e têm como destino as maiores cidades do mundo.

Adaptado de vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Nessa representação das rotas do transporte aéreo comercial, o mapa ilustra a seguinte mudança na geopolítica internacional contemporânea:

- a) aculturação de áreas periféricas
- b) metropolização de regiões rurais
- c) globalização de países desenvolvidos
- d) conurbação de aglomerações populacionais